

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UEL

Capacitação docente para atendimento educacional especial:

Dislexia e TDAH

Profa. Dra. Ednéia Hayashi

Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento

Membro do NAC

2012 e 2014

*material elaborado para fins didáticos

Distúrbios de Aprendizagem

Considera-se distúrbio de aprendizagem (DA) uma falha na aquisição seja da leitura, da expressão escrita e/ou da matemática causada por disfunção neurológica. Isto é, o indivíduo, embora seja inteligente e tenha tido boas oportunidades escolares, apresentará dificuldade na aquisição e desenvolvimento de seu processo geral de aprendizagem, nas áreas da leitura, da escrita e/ou da matemática, devido a fenômenos de sua natureza decorrentes de prejuízos funcionais, supostamente do SNC (sistema nervoso central).

Como podemos diferenciar um distúrbio de aprendizagem de uma dificuldade escolar?

⇒ O DA – Distúrbio de Aprendizagem se configura como deficiências na esfera da leitura, escrita e matemática, causadas por disfunções neurológicas. Já a DE – dificuldade escolar se caracteriza por questões originadas pelo meio educacional, familiar e outros. Um indivíduo poderá apresentar dificuldades escolares por ineficiência de métodos, pela inadequação da escola e/ou pela pouca capacitação dos educadores, assim como por fatores familiares, sociais, pessoais dentre outros

DA - Dislexia

⇒ É um dos distúrbios de aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizada por ineficiência na esfera da linguagem, como dificuldades na decodificação, soletração e fluência na leitura das palavras e deficiências na codificação e fluência ao redigir, apesar de adequada instrução formal recebida, da normalidade do nível intelectual e ausência de déficits sensoriais e transtornos psiquiátricos como causas primárias. Desta forma, são excluídos os casos de indivíduos de inteligência limítrofe, de baixa estimulação sócio-cultural, inadequações pedagógicas e questões de natureza emocional.

→ Tem fator genético envolvido

Quais são os sinais mais expressivos da dislexia?

→ Os sinais mais expressivos são as dificuldades específicas que o indivíduo apresenta para ler (desde a decodificação à compreensão e interpretação crítica do conteúdo) e a ineficiência para escrever (seja no grafar corretamente, seja na dificuldade para produzir textos, ao transpor suas idéias no papel respeitando os manejos gramaticais exigidos).

O disléxico é aquele indivíduo que por mais esforçado que seja não lida bem com a linguagem, demonstra um vocabulário pobre, sempre pergunta o significado das palavras e por vezes não nomeia os objetos, pessoas, etc. Lembra-se da função, mas não do nome.

Sinais Comuns de Dislexia:

Ensino Médio

- Leitura vagarosa e com muitos erros
- Permanência da dificuldade em soletrar palavras mais complexas
- Dificuldade em planejar e fazer redações
- Dificuldade para reproduzir histórias
- Dificuldade nas habilidades de memória
- Dificuldade de entender conceitos abstratos
- Dificuldade de prestar atenção em detalhes ou, ao contrário, atenção demasiada a pequenos detalhes
- Vocabulário empobrecido
- Criação de subterfúgios para esconder sua dificuldade

Adultos

- Leitura mais lenta como sintoma principal, denotando uma automatização, mas não suficiente para a demanda da sua faixa etária e acadêmica.
- Apresenta real dificuldade para compreender o conteúdo lido, necessitando de várias leituras do mesmo texto ou que leiam para ele para entendê-lo
- Falta do hábito de leitura, sobretudo pela dificuldade de compreensão
- Vocabulário tende a ser escasso
- Na escrita demonstra aquisição do código, mas possui dificuldades para se expressar adequadamente através desse código
- Não há alinhamento de margens, parágrafos e pontuação adequada. A ortografia é deficiente ao grafar palavras menos frequentes e que requerem múltiplas associações, apresentando trocas pedagógicas como s/c/ ss; c/ç; s/sc; ch/x; j/g etc.

- Dificuldade em planejamento e organização
- Dificuldade com horários (adiantam-se, chegam tarde ou esquecem)
- Normalmente tem talentos espaciais (engenheiros, arquitetos, artistas)

Características Gerais Associadas

- A emissão oral é comparativamente muito melhor que a escrita
- Atenção limitada e dificuldade em manter-se na tarefa.

Referências

CIASCA, S. M. Distúrbios e dificuldades de aprendizagem.
In: Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação
Interdisciplinar. Ciasca, S. M. (org). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FREITAS, T. A Importância do conhecimento sobre os distúrbios de
aprendizagem. Artigo disponível em: www.abcdislexia.com.br;
acessado em 24/07/2012

FREITAS, T. A dislexia no adulto, sua evolução e consequências. Artigo
disponível em: www.abcdislexia.com.br; acessado em 24/07/2012

Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

*TDAH → caracterizado por um conjunto de problemas relacionados à falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. Esses problemas resultam de uma defasagem no desenvolvimento do indivíduo, causando dificuldades em sua vida diária

→ Transtorno biopsicossocial: conjunto de fatores genéticos, biológicos, sociais - Multifatorial

Predomínio fator genético

→ TDAH: se caracteriza por uma combinação de dois grupos de sintomas (DSM IV):

*desatenção

*hiperatividade e impulsividade

DSM-IV (Associação Americana de Psiquiatria) – Sintomas em Módulos:

Módulo A → Sintomas de desatenção (devem ocorrer com muita frequência)

- *Prestar pouca atenção a detalhes e cometer erros por falta de atenção;
- *Dificuldade de se concentrar;
- *Parecer estar prestando atenção em outras coisas numa conversa;
- *Dificuldade em seguir instruções até o fim ou deixar tarefas e Deveres sem terminar;
- *Dificuldade de se organizar para fazer algo ou planejar com Antecedência;

- *Relutância em relação a tarefas que exijam esforço mental por Muito tempo (tais como estudo ou leitura);
- *Perder objetos necessários para realizar as tarefas ou atividades Do dia-a-dia;
- *Distrair-se com muita facilidade com coisas à sua volta ou Mesmo com seus próprios pensamentos;
- *Esquecer de coisas que deveria fazer no dia-a-dia

Módulo B → Sintomas de hiperatividade e impulsividade (muita Frequência)

- *Ficar mexendo as mãos e pés quando sentado ou se mexer muito Na cadeira;
- *Dificuldade de permanecer sentado em situações em que isso é Esperado;
- *Correr ou escalar coisas em situações nas quais isto é inapropriado;
- *Dificuldades para se manter em atividades de lazer em silêncio;
- *Parecer ser “elétrico” e a “mil por hora”;
- *Falar demais;
- *Responder perguntas antes de elas serem concluídas. É comum Responder a pergunta sem ler até o final;
- *Não conseguir aguardar a sua vez;
- *Interromper os outros ou se “meter” nas conversas dos outros

Existem três tipos de TDAH:

*Forma predominantemente desatenta ,quando existem mais Sintomas do Módulo A (apresentar pelo menos seis dos nove Sintomas) ;

*Forma predominantemente hiperativa/impulsiva, quando existem Mais sintomas do Módulo B (apresentar pelo menos seis dos nove Sintomas) ;

*Forma combinada, quando existem muitos sintomas dos dois Módulos – apresentar pelo menos seis sintomas de cada um - (forma mais comum nos consultórios e ambulatórios)

Para concluir o diagnóstico:

- Que os sintomas estejam presentes desde cedo (antes dos 7 anos);
- Que causem problemas em pelo menos dois contextos diferentes;
- Que esses sintomas atrapalhem claramente a vida do indivíduo,
Seja na escola, em casa, na profissão ou no relacionamento
Interpessoal;
- Que eles não sejam explicados por um outro problema (por exemplo
Ansiedade ou depressão, cujos sintomas são parecidos)

→ Maioria dos adultos com TDAH: frequentemente inquietos, facilmente distraídos, lutam para conseguir manter o nível de atenção, são impulsivos e impacientes.

→ Suas dificuldades em manejar situações de estresse geralmente levam a demonstração de emoções de forma exagerada

→ Alguns relatos sobre adultos com TDAH: enfrentamento de problemas de comportamento anti-social, desempenho educacional e profissional pouco satisfatórios, ansiedade, depressão...

Referências

Associação Americana de psiquiatria (1994). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, DSMIV*. (4ª ed.). Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

DOMINGOS, N. A. M.; RISSO, K. R. O Transtorno de déficit de atenção e a hiperatividade. In: Estudos de Caso em Psicologia Clínica Comportamental Infantil. Silvaes, E. F. M. (org). Campinas, SP: Papyrus, 2000.

SENA, S. e NETO, O. *Distraído e a 1000 por hora: guia para familiares, Educadores e portadores de transtorno de déficit de atenção/hiperatividade*. Porto Alegre: Artmed, 2007

MATTOS, P. *No mundo da lua: perguntas e respostas sobre Transtorno Do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Lemos Editorial, 2006.

Algumas ações facilitadoras do docente no processo acadêmico:

- » A melhor abordagem perante um aluno disléxico ou com TDAH é a multissensorial, isto é o professor deve facilitar a aprendizagem utilizando-se de todos os recursos (visual, auditivo, oral, táctil e cinestésico) disponíveis, desde que tenha consciência e critérios para a utilização.
- » Perceber e estimular as habilidades de seus alunos, como forma de dar-lhes segurança, respeitar suas ineficiências, procurando auxiliá-los de forma calma e segura, para que os alunos sintam-se confortáveis em solicitar ajuda ou tirar dúvidas
- » Trabalhar sempre que possível atividades que ampliem o conhecimento do vocabulário, assim como atividades que estimulem os alunos a escreverem.

- » Permitir e incentivar espaço para que outras habilidades dos disléxicos possam se destacar: esportes, manipulação de tecnologia, desenhos, arte em geral, teatro, música, fotografia, etc.
- » Estimular a organização e disciplina para o trabalho
- » Sugerir técnicas de estudo, como leitura seletiva, sínteses
- » Dar tempo adequado dependendo do trabalho a ser realizado, pois o precisam de maior tempo, em especial, quando o solicitado envolve leitura e escrita de textos ou livros.

- » Fornecer mais tempo para as provas que exijam leitura e escrita
- » Não exigir do disléxico leitura em voz alta
- » Incentivar o uso de computador para redigir e corretor de textos, pois estes recursos o auxiliarão no treino da soletração, na ortografia e na orientação espacial
- » Estimular que o aluno apresente trabalhos de forma criativa, se utilizando de diagramas, gráficos, gravuras, desenhos, colagens, vídeos e outros além da escrita.

Onde encaminhar um estudante com suspeita de transtornos de aprendizagem ou TDAH

Médicos

Especialidade de Neurologia ou Psiquiatria

Psicólogos

Profissionais que atuam na área de avaliação

Fonoaudiólogos

UEL

Não dispõe de um serviço específico, mas podem receber orientações no SEBEC (psicólogos) ou no LABTED (pedagogos).

No caso de confirmação do diagnóstico podem solicitar o acompanhamento do NAC para procedimentos educacionais especiais.